

A TV COMUNITÁRIA DA TELA FIRME: A COMUNICAÇÃO COMO PRODUÇÃO DE VÍNCULO NO BAIRRO DA TERRA FIRME EM BELÉM (PA)

Autora: Luciana Gouvêa da Cunha

Orientador: Prof. Dr. Jorge Miklos

A comunicação comunitária é conhecida no Brasil há pelo menos quatro décadas, quando movimentos populares, sindicatos de trabalhadores e setores progressistas da Igreja Católica elaboraram sistemas de comunicação alternativos para fazer circular informações e estabelecer estratégias de transformação social. Desde então, essa maneira de produção, organização e divulgação de ideias vem adquirindo importância cada vez maior nos processos de democratização da mídia no país e de sociabilidade entre os membros de determinado território. Mais do que um jeito de empregar as ferramentas midiáticas para o ensino do conhecimento técnico entre um dado grupo, a ação em comunicação comunitária pode ser também uma estratégia de promoção de direitos humanos, de valorização representativo-social e fomento do “estar-junto” nos territórios mais pobres de uma cidade. Neste contexto, a pesquisa tem a finalidade de analisar as produções de vínculo existentes no processo de criação de conteúdo audiovisual do Coletivo de Comunicação Popular e TV Comunitária Tela Firme, formados pela juventude do bairro da Terra Firme, na periferia de Belém (PA). A nossa proposta é observar e documentar como se estabelecem as formas de vinculação social do grupo e como elas se dão em suas diversas *nuances* – do sentimento de pertencimento ao bairro em que vivem, as relações de sinergia do coletivo que garantem os encontros e realização dos produtos audiovisuais, as relações sociais com o outro e como esses elementos convergem para a transformação social dos sujeitos que participam do processo.

Apoio PROSUP-CAPES